



Revista Cristã

Última Chamada

Edição Especial
sobre o Apocalipse

a mulher vestida de sol

Comentário

Preterista

sobre o

Apocalipse



César Francisco Raymundo

Vol. 12

Comentário Preterista sobre o Apocalipse

Autor e Editor

César Francisco Raymundo

**- Revista Cristã Última Chamada -
Edição Especial sobre o Apocalipse
Vol. 12**

Capa

Imagem da internet.

Expediente

Periódico *Revista Cristã Última Chamada*, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Contato por e-mail

ultimachamada@bol.com.br

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais. É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Junho de 2015

Londrina – Paraná

**Revista Cristã
Última Chamada**

www.revistacrista.org

Todos os direitos reservados.

Índice

Comentário em 22 Volumes.....4

Capítulo 12

- A Mulher Vestida de Sol.....5
- O Dragão Vermelho.....7
- A Criança do Sexo Masculino: Cristo.....9
- Miguel e os seus Anjos.....11
- O Dragão Persegue a Mulher.....15

Bibliografia do Capítulo 12.....18

Comentário em 22 Volumes

O livro do Apocalipse possui vinte e dois capítulos. Para que ficasse mais leve para o leitor fazer consultas, resolvi dividir este comentário em vinte e dois volumes ou ebooks. Cada ebook abordará um capítulo do Apocalipse em especial. Acompanhe no site da Revista Cristã Última Chamada o lançamento de cada Volume.

Capítulo 12_____

A Mulher Vestida de Sol

“Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça...”. (Apocalipse 12.1)

Todo o livro do Apocalipse é sobre grandes sinais. Mas, aqui, neste versículo, temos uma distinção, pois João vê um “*grande sinal no céu*”, um mais importante que os dos capítulos anteriores. O que torna esse sinal tão importante é porque sua referência é sobre Cristo. Possivelmente João está fazendo uma alusão a Isaías 7.10-11, 14:

“E continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo: Pede ao SENHOR, teu Deus, um sinal, quer seja embaixo, nas profundezas, ou em cima, nas alturas.

Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel”.

Encontramos na Bíblia do começo ao fim a imagem da mulher:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará”. (Gênesis 3.15-16)

“Houve muitas “mulheres” em Israel que, de alguma forma nos lembram dessa promessa. Houve Eva, Sara e Rebeca... e outros

santos do Antigo Testamento, e, eventualmente, Maria. Mas, em certo sentido, é toda a descendência espiritual em Israel que traz essa criança divina. Então, a mulher aqui é o Israel espiritual, a comunidade de fé a partir da qual o Messias veio.

A imagem de uma mulher ou uma noiva, tem sido fundamental para relação de Deus com Israel”.¹

A mulher vestida de Sol é o Israel espiritual, é a igreja do Antigo e Novo Testamento. Ela é vista no céu porque lá está a sua origem. Por isto a igreja não pertence ao mundo.

“Eles não são do mundo, como também eu não sou”. (João 17.16)

“...e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus...”. (Efésios 2.6)

“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus”. (Colossenses 3.1-3)

“...uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça...”.

Esta imagem nos remete ao sonho que José teve em Gênesis 37.9:

“Teve ainda outro sonho e o referiu a seus irmãos, dizendo: Sonhei também que o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante mim.

Contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o o pai e lhe disse: Que sonho é esse que tiveste? Acaso, viremos, eu e tua mãe e teus irmãos, a inclinar-nos perante ti em terra?

Seus irmãos lhe tinham ciúmes; o pai, no entanto, considerava o caso consigo mesmo”.

Temos nessa visão a mulher sendo identificada com Israel. Não podemos achar que a mulher vestida de Sol seja Maria, pois o significado da visão é muito mais amplo e profundo. “As doze estrelas podem ter referência nas doze tribos de Israel. O verdadeiro Israel, o Sião de Deus, que nos dá o Cristo encarnado. Fora do seio

da igreja vem Jesus Cristo ao mundo como o Messias prometido, que era para ser a “semente da mulher”.

Carrington conclui: ‘Estes símbolos... associam a Mulher com o verdadeiro Israel, a noiva gloriosa do Senhor; sozinha a figura Doze é suficiente para dizer isso’.

Então, a mulher aqui é o Israel espiritual. Ela é o verdadeiro povo de Deus, o remanescente fiel, a profética minoria perseguida”.²

Ela é vestida do sol e tem a lua debaixo dos pés porque “o sol e a lua são os dois luzeiros principais dados por Deus para iluminar a Terra. O povo de Deus serve como luz no mundo de trevas (Mateus 5:14-16), revelando ao mundo a luz da revelação divina”.³

Há quem diga também que o sol simboliza o “Sol da justiça” que é Jesus Cristo descrito em Malaquias 4.2, ou seja, a mulher estaria vestida da glória do Senhor refletindo-a no mundo. Ainda segundo alguns, a lua (que não tem luz própria) seria um símbolo do mal derrotado debaixo dos pés da igreja.

“...que, achando-se grávida, grita com as dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz”. (Apocalipse 12.2)

O Israel segundo a carne sempre falhou em sua relação com Deus. Somente um remanescente foi fiel aguardando a promessa da vinda do Messias. Muitos profetas e santos do Antigo Testamento que aguardavam a vinda do Cristo foram mortos e torturados por essa causa. Essas dores de parto aconteceram até o nascimento do Cristo.

O Dragão Vermelho

“Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas”. (Apocalipse 12.3)

Não há dúvida que de que este dragão seja o próprio diabo. João esclarece esse ponto mais a frente, no versículo 9: *“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo...”*. Isaías há muito tempo já havia profetizado acerca dessa derrota de Satanás: *“Naquele dia, o*

SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar”. (Isaías 27.1)

“...com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas”.

“Em Daniel 7 lemos a respeito de quatro animais que tiveram coletivamente sete cabeças e dez chifres. Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma foram todas as fases da tentativa do Dragão para estabelecer seu império ilícito em todo o mundo... Ele foi o grande animal, do qual [esses reinos] tinham sido apenas imagens parciais. Foi ele quem tinha sido o inimigo secular do povo de Deus. Em todas as lutas de Israel contra as Bestas, através de todas as tentativas dos impérios humanos para destruir a Semente da Aliança, o Dragão tinha sido seu inimigo. Ele usava os diademas dos impérios perseguidores”.⁴

Em Apocalipse 17.10 temos a identificação das sete cabeças que nada mais são do que os Césares do império romano. Os dez chifres são os governadores das províncias de Roma (Apocalipse 17.12). “As dez províncias de Roma foram à Itália, Acaia, Ásia, Síria, Egito, África, Espanha, Gália, Grã-Bretanha e Alemanha”.⁵

Não podemos entender as sete coroas do dragão como sinais de suas vitórias. O que temos aqui é “uma reivindicação diabólica de poder real que parodia a verdadeira soberania do “Rei dos reis”, que usa muitos diademas (Apocalipse 19.12, 16)”.⁶

“A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse”. (Apocalipse 12.4)

Anteriormente, João em Apocalipse 9.1 já havia associado uma estrela caída a Satanás. É claro que temos aqui o retrato da queda e rebelião de Satanás com seus anjos representados por estrelas caídas do céu.

“Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo...”. (2ª Pedro 2.4)

“...e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia...”. (Judas 1.6)

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos”. (Apocalipse 12.9)

“Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago”. (Lucas 10.18)

“...e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse”.

Satanás tentou matar Cristo logo no nascimento através de Herodes conforme descrito Mateus 2.16: *“Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo do qual com precisão se informara dos magos”.*

A Criança do Sexo Masculino: Cristo

“Nasceu-lhe, pois, um filho varão, que há de reger todas as nações com cetro de ferro. E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono”. (Apocalipse 12.5)

Observe que Cristo já nasce vitorioso. Em Filipenses 2.10 está escrito: *“...para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra...”.* Isto tem se cumprido na história e se cumprirá totalmente no último dia.

“E o seu filho foi arrebatado para Deus até ao seu trono”.

Segundo Dennis Allan aqui “toda a vida terrestre de Jesus é resumida em um versículo que afirma a sua vitória absoluta. Do nascimento até à coroação no céu, onde Jesus atualmente senta à destra do Pai no Santo dos Santos, a missão bem-sucedida de Jesus é

resumida neste versículo (veja Atos 2:22-36; Hebreus 9:12). Sem entrar em pormenores, este versículo se torna um dos mais poderosos da Bíblia. Pela sua vida perfeita, a sua morte sacrificial e a sua ressurreição de entre os mortos, Jesus é totalmente vitorioso sobre o diabo! Antes de entrar em mais detalhes sobre o dragão e seus servos, ele quer nos lembrar que o verdadeiro Rei e Vencedor é o Senhor Jesus Cristo”.⁷

Os teólogos católicos romanos usam esta parte do versículo para tentar provar à assunção corpórea de Maria. Todavia, não foi à mulher que ascendeu aos céus, mas o menino que dela nasceu. Ninguém subiu ao céu corporalmente a não ser o Cristo. Nossa assunção corpórea acontecerá no último dia através da ressurreição ou arrebatamento dos que estiverem vivos (1ª Tessalonicenses 4.13-18).

“A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia Deus preparado lugar para que nele a sustentem durante mil duzentos e sessenta dias”. (Apocalipse 12.6)

O Israel de Deus é protegido por Deus. Temos aqui a mesma imagem de Apocalipse 7, cuja a qual os 144.000 são selados para proteção durante a Grande Tribulação. A proteção vem da obediência as recomendações que Jesus fez quando começasse a Grande Tribulação conforme Lucas 21.20-24:

“Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabeis que está próxima a sua devastação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela.

Porque estes dias são de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.

Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.

Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles”.

“A fuga da mulher para o deserto são os cristãos judeus fugindo do cerco a Jerusalém. De acordo com um dos pais da igreja chamado Eusébio ‘todo o corpo da igreja em Jerusalém, comandada por uma revelação divina, fugiram para [uma cidade chamada] Pela, além do Jordão’”.⁸

“...durante mil duzentos e sessenta dias”.

Este é o período de três anos e meio ou quarenta e dois meses em que a Grande Tribulação durou em Jerusalém.

Miguel e os seus Anjos

“Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos, todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles”.

(Apocalipse 12.7-8)

Muitos afirmam que Miguel seria o próprio Senhor Jesus Cristo. Não há nenhuma prova nas Escrituras que identifica Miguel como Jesus.

“Miguel (seu nome significa “Quem é semelhante a Deus?”) é citado por nome cinco vezes na Bíblia, sempre como representante de Deus nas batalhas contra os inimigos do Senhor:

- Contra os príncipes dos persas e dos gregos (Daniel 10:13,20-21).
- Como defensor do povo de Deus (Daniel 12:1).
- Como arcanjo de Deus lutando pelo corpo de Moisés (Judas 9).
- Aqui, como líder do exército celestial contra o diabo e seus anjos”.⁹

“E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos”. (Apocalipse 12.9)

No Apocalipse é possível ver por três vezes a derrota progressiva do diabo/Satanás. São elas:

1. Ele é derrotado do céu para a terra (Apocalipse 12.9);
2. Depois da terra para o abismo (Apocalipse 20.3);
3. E, finalmente, do abismo para o lago de fogo (Apocalipse 20.10).

“...a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo...”.

Esta é uma referência a serpente que tentou Eva no jardim do Éden. Muitos pensam que uma serpente literal foi possuída pelo diabo para falar com Eva e tentá-la. Na verdade, a linguagem usada ali é mítica. Não estou dizendo que Adão e Eva e a história do Paraíso seria um mito, pelo contrário, eles foram personagens históricos reais, mesmo porque Jesus tratou o primeiro casal como personagens da história. Mas, a **“linguagem”** usada para descrever a tentação é uma linguagem mítica porque estava além da compreensão do escritor de Gênesis descrever como foi à tentação e o consumo do fruto proibido.

A expulsão de Satanás e seus anjos do céu já ocorreu. Não será num futuro distante como pensam alguns atualmente. Em João 12.31 Jesus antecipou que Satanás já estava expulso, ainda naquela geração de seus dias: *“Chegou o momento de ser julgado este mundo, e **AGORA o seu príncipe será expulso**”*. (o grifo é meu)

Outros versículos confirmam a derrota e expulsão de Satanás ainda no primeiro século da era cristã:

*“...do juízo, porque o príncipe deste **mundo já está julgado**”*. (João 16.11 - o grifo é meu)

“...e, **despojando** os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, **triunfando** deles na cruz”. (Colossenses 2.15 – o grifo é meu)

“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, **destruísse** aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo...”. (Hebreus 2.14 – o grifo é meu)

“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: **para destruir as obras do diabo**”.

(1ª João 3.8 – o grifo é meu)

“Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus”.

(Apocalipse 12.10)

Aprendemos deste capítulo que a partir do nascimento, morte e ressurreição de Cristo, foram conquistadas quatro coisas:

1. Salvação;
2. Poder;
3. A chegada do Reino do nosso Deus;
4. A autoridade do Seu Cristo.

Muita gente pensa e ensina que Satanás ainda continua a nos acusar diante de Deus, nos céus, e que ele só será expulso no fim dos tempos. Mas, temos aqui, a vitória de Cristo alcançada ainda no primeiro século. Infelizmente muitos cristãos acreditam num cristo fraco e fizeram do diabo um ser forte.

“Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida”. (Apocalipse 12.11)

O sangue do Cordeiro “é absolutamente fundamental à vitória. Nenhuma doutrina que omite a cruz nos leva ao galardão preparado por Deus. O único caminho é Jesus (João 14:6), o único evangelho é a mensagem de “Jesus Cristo e este crucificado” (1 Coríntios 2:2), e o único meio pelo qual obtemos a redenção é o sangue do Filho Amado (Efésios 1:6-7)”.¹⁰

“Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta”. (Apocalipse 12.12)

Temos aqui “o eco da antiga história de uma guerra primitiva no céu. Satanás era um anjo que concebeu “o pensamento impossível” de colocar seu trono maior do que o de Deus (2 Enoque 29:4, 5) e foi expulso do céu. Os babilônios tinham uma história semelhante de Ishtar, a deusa da estrela da manhã. Ela também se rebelou contra Deus e foi expulsa do céu.

No Antigo Testamento Satanás era um anjo sob o comando de Deus e com o acesso a sua presença. Em Jó encontramos Satanás contado entre os filhos de Deus e possuindo acesso à sua presença (Jó 1:6-9; 2:1-6); e em Zacarias encontramos também Satanás na presença de Deus (Zacarias 3:1, 2)”.¹¹

“...pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta”.

Satanás perdeu o acesso a presença de Deus para acusar nossos irmãos. O próximo passo será sua prisão no abismo. Isto acontece logo no início do milênio. O Reino de Cristo, seu domínio milenar, os novos céus e a nova terra e a prisão de Satanás começaram no primeiro século da era cristã e terão sua plenitude quando Cristo voltar segunda vez. Vamos estudar sobre esses assuntos mais especificamente a partir do capítulo 20 em diante. O pouco tempo que lhe resta é o período até a destruição de Jerusalém no ano 70 d.C.

Ele precisa agora destruir o restante dessa igreja dispersa em Jerusalém naqueles dias.

O Dragão Persegue a Mulher

“Quando, pois, o dragão se viu atirado para a terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho varão...”. (Apocalipse 12.13)

Satanás odeia a igreja. Seus esforços para destruir a semente santa vêm desde Abel, percorre todo o Antigo Testamento e continua até nossos dias.

“...e foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse até ao deserto, ao seu lugar, aí onde é sustentada durante um tempo, tempos e metade de um tempo, fora da vista da serpente”.

(Apocalipse 12.14)

Existe algo muito interessante neste versículo. A mulher (igreja) consegue voar pela graça de Deus, enquanto que a serpente não tem esse poder, ela somente pode rastejar. Idéia semelhante é usada na saída dos israelitas do Egito:

“Tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos cheguei a mim”. (Êxodo 19.4)

O que temos aqui é a providência divina protegendo a igreja naqueles dias de Grande tribulação. A mulher voando até o deserto e sendo protegida da destruição é o cumprimento daquilo que Jesus recomendou em Mateus 24.15-18:

“Quando, pois, virdes o abominável da desolação de que falou o profeta Daniel, no lugar santo (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes; quem estiver sobre o eirado não desça a tirar de casa alguma coisa; e quem estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa”.

Quando a igreja fugiu para a cidade de Pela conforme vimos a pouco no comentário do versículo 6, ela torna-se protegida durante o período de três anos e meio do cerco de Roma contra Jerusalém. Este

foi o período de tempo entre “a ordem de Nero a Vespasiano na declaração de guerra e a conclusão do cerco e a destruição de Jerusalém que pôs fim ao Estado judeu e o sistema do Judaísmo”.¹²

“ Então, a serpente arrojou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, a fim de fazer com que ela fosse arrebatada pelo rio ”.

(Apocalipse 12.15)

A água “pode ser os exércitos romanos que tentaram reunir todos os habitantes de Israel em sua rede, aglomerando-os em Jerusalém para melhor controle e destruição assegurada.

Água muitas vezes significa “povo” na Bíblia. ‘E ele me disse: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas’. (Apocalipse 17:15)

O rio pode simbolizar as nações que vêm a Jerusalém, ou os soldados que a cercam...”.¹³

“A terra, porém, socorreu a mulher; e a terra abriu a boca e engoliu o rio que o dragão tinha arrojado de sua boca”.

(Apocalipse 12.16)

Deus se utiliza dos recursos naturais para proteção de seus fiéis. Seja tempestades ou qualquer outro fenômeno natural, tudo pode ser empecilho para os inimigos. Isto nos faz lembrar do que Deus disse em Isaías 43.1-2:

“Mas agora, assim diz o SENHOR, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti”.

O exército romano “não foi capaz de controlar todos os segmentos de judeus que desejaram fugir daquela guerra. Um desses grupos era a Igreja em Israel ou, mais especificamente, a de Jerusalém. Desta forma, a terra ajudou a mulher, concentrando a atenção dos romanos dos fugitivos para os rebeldes”.¹⁴

Frederic W. Farrar conta como “Vespasiano enviou Placidus para perseguir os fugitivos judeus de Gadara, eles foram parados pelas águas expandidas do Jordão, e sendo obrigados a arriscar uma batalha, foram levados em multidões no rio, e 15.000 deles morreram”.¹⁵

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar”.

(Apocalipse 12.17)

A igreja judaica em sua fuga foi protegida e vitoriosa naqueles dias. No entanto, vemos agora que o restante da descendência da mulher - que é a igreja gentia - é agora alvo da perseguição de Satanás. O “mar” conforme já vimos neste comentário, simboliza as nações gentílicas. Ao se por em pé sobre a “areia do mar”, Satanás volta seu olhar para o mundo gentio. “É neste momento que grandes perseguições saem no Império Romano contra os cristãos”.¹⁶

Bibliografia do Capítulo 12_____

1. Livro: Back to the Future (A Study in the Book of Revelation Revised Edition), pg. 270.
Autor: Ralph E. Bass, Jr.
Living Hope Press - Greenville, SC.
2. Idem nº 1, pg. 271.
3. Artigo: Apocalipse: Lição 21
A Derrota do Dragão (Apocalipse 12:1-17)
Autor: Dennis Allan
Site: www.estudosdabiblia.net/b09_21.htm
Acessado Terça-feira, 02/06/2015
4. Idem nº 1, pg. 272.
5. Idem nº 1, pg. 272.
6. Idem nº 1, pg. 272.
7. Idem nº 3.
8. Idem nº 1, pg. 275.
9. Idem nº 3.
10. Idem nº 3.
11. Idem nº 1, pg. 281.

12. Idem nº 1, pg. 283.
13. Idem nº 1, pg. 284.
14. Idem nº 1, pg. 284.
15. Frederic W. Farrar, *The Early Days of Christianity* (New York: E. P. Dutton and Co., 1882), 462.
16. Idem nº 1, pg. 285.

Escatologia como você nunca viu...

Fim dos tempos

Últimos dias

Fim do Mundo

Preterismo

Volta de Jesus

Profecia

Arrebatamento

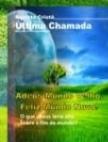
Escatologia em geral

Apocalipse

Você encontra no mais completo portal sobre preterismo parcial e pós-milenista...



Revista Cristã
Última Chamada



www.revistacrista.org

